



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Composto e impresso na TIPOGRAFIA POPULAR
RUA 33 N.º 486—ESPINHO

PELA PATRIA

Visado pela Comissão de Censura

POR ESPINHO

O considerável aumento de despesa, motivado pela carestia do papel e por outros encargos, forçamos a procurarmos aumentar a receita e intensificar a cobrança deste jornal.

Para que possamos continuar a manter o periódico, prestes a atingir o 7.º ano da sua publicação, através de sacrifícios e dispendios de energia incalculáveis, torna-se necessário contar com a boa vontade de todos os nossos prezados anunciantes, assinantes e de todos os verdadeiros amigos de Espinho.

Somos particularmente gratos a todos os negociantes e industriais, que, por meio dos seus anúncios, concorreram para que a nossa terra não estivesse sem jornal nos últimos anos, demonstrando assim que os destinos do concelho lhes não são indiferentes, como aliás o têm provado perante todas as iniciativas que visem o progresso de Espinho.

A utilidade deste incondicional defensor dos interesses do nosso concelho, norteado sempre por um incontestável espírito de justiça, está plenamente demonstrada e reconhecida por todos os bairristas sinceros para os quais as colunas e as portas da «Defesa» estão sempre abertas.

Nas suas mãos está, pois, continuarem ou não a poderem dispôr delas.

*

SEGUNDO o art.º 58.º do Código Administrativo, nos concelhos de 3.ª ordem, como o nosso, os serviços municipais são divididos em três pelouros a saber:

- 1.º—Serviços municipais, finanças, policia e serviços municipalizados;
- 2.º—Obras municipais, urbanização e fomento;
- 3.º—Saúde Pública, cultura e assistência.

Os pelouros a que se refere o n.º 1.º são anexos à presidência.

Compete aos vereadores, nos seus pelouros, estudar os problemas relativos aos respectivos serviços e preparar a execução das deliberações camarárias que lhes disserem respeito, sem prejuízo dos poderes de direcção, coordenação e execução do presidente da Câmara.

A distribuição dos pelouros pelos vereadores será feita pelo presidente da Câmara na primeira sessão de cada ano.

ESTAÇÃO TELEGRAFO-POSTAL

Mais uma vez temos que voltar a este magno assunto, agora dispostos a não o abandonarmos enquanto não virmos reconhecidos, por quem de direito, os nossos pontos de vista.

O problema local subordinado ao titulo acima, divide-se em três partes distintas, a saber:

- 1.ª—Instalação dos serviços;
- 2.ª—Pessoal efectivo;
- 3.ª—Distribuição rural.

Quanto á primeira, julgamos que as instâncias superiores já reconheceram a necessidade de as melhorar, considerando-as improprias de uma terra de mediocre categoria e importância quanto mais de uma zona de turismo de 1.ª classe.

E' necessario, porém, que esse reconhecimento se converta em factos concretos e que dentro de alguns meses Espinho possua, se não a estação telegrafo-postal que merece, pelo menos uma repartição que não nos envergonhe aos olhos de hospedes e forasteiros.

O número de funcionários que constituem o quadro efectivo da referida estação traduz bem a demonstração de quanto as esferas superiores estão mal informadas a respeito do movimento telegrafo-postal de Espinho, quer no verão quer no inverno.

Se o estivessem, temos a convicção de que não deixariam de reconhecer que duas unidades apenas, além do chefe, são insuficientes para o serviço nesta época, ocasionando demoras arreliadoras ao público e dando motivo a protestos e comentários nada satisfatórios para os serviços telegrafo-postais.

Durante os meses de Novembro a Junho, inclusivé, são indispensaveis três funcionarios efectivos, além do chefe, como existiam até ha pouco tempo. Sem este pessoal, temos a impressão de que os serviços só com grande sacrificio de quem os fizer poderá andar bem, servindo-se mal o público.

A 3.ª parte do problema, isto é, a falta de distribuidores rurais nas freguesias do nosso concelho, tem sido objecto de varias reclamações e representações dos respectivos povos, ás quais em devido tempo nos referimos.

(Conclui na 3.ª página)

INICIADAS na última terça-feira, realizaram-se, com grande brilhantismo, as festas do IV Centenário da Universidade de Coimbra, tendo assistido representantes de varias universidades estrangeiras, os quais se deslocaram a Coimbra para esse fim, nomeadamente do Brasil, e deste nas pessoas dos srs. Drs. Afrânio Peixoto e Pedro Calmon. Compareceram também os Srs. Presidente da República e Ministro da Educação Nacional, havendo a maior imponência e solenidade nestas grandiosas e patrióticas festas.

*

TEMOS alguns assinantes, sem consciência, que entendem que um jornal vive do ar ou que têm direito a lerem no de «borla» sem, todavia, nada terem feito por ele ou pela terra, que tal justifique, e assim, vão devolvendo os recibos das suas assinaturas, abusando da nossa complacência.

Só estão isentos do pagamento da assinatura aquelas pessoas a quem o jornal deve finanças ou obrigações que representam muito mais que o custo da assinatura de muitos anos, aos quais a Direcção não manda cobrar, considerando-os assinantes remidos.

Todos os outros têm o dever de pagar pois é das assinaturas e dos anúncios que a «Defesa» vive.

Nesta ordem de ideias, a todos os assinantes que devam mais de dois semestres, sem motivo justificado, vamos suspender a remessa do jornal e convidá-los a virem satisfazer os seus débitos.

*

POR decreto publicado em 3 do corrente no «Diário do Governo», foi aberto um crédito de 548.460\$36 para reforço da dotação consignada a subsidio à Junta Autónoma do porto de Aveiro.

*

PROSSEGUEM com certa actividade as obras do Palácio-Hotel—propriedade da empresa Espinho-Praia—concessionária do jogo nesta Zona.

Segundo nos informam, o referido hotel deve ser inaugurado no próximo ano de 1938.

*

O Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações concedeu mais 640 contos para melhoramentos públicos.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do Districto de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinete de Física—Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos á Direcção

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.^a L.^a



ESPINHO--Rua 16,
1223 — Telefone, 62
GAIA — Rua Barão
do Corvo, 401 —
Telefone, 3400

PORTO—Rua da Estação, 203—
Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)



Dirigida por **Domingos A. de Oliveira**

*Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Aviamento escrupuloso de todo o receituário por
pessoal competente*

Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92-ESPINHO

Pensão do Pôrto

DE—

José Monteiro de Lima



Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos,
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.^a

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS--S. Paulo
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 94--ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

*Alcool, Água-raz, Alvaiados, Oleos, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cêra, Parafina
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.*

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco
Dulux-Anilinas L. B. Holliday & C.^o

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 88 —Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

CAFÉ MODERNO

DE

ELIAS PEREIRA TAVARES

RUA 19 ESQUINA DA RUA 62
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de Chá. Experimente V.
Ex.^a a finíssima qualidade do nosso Café
que servimos à mesa e vendemos a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.
— Os pequenos almoços do "Café Moderno",
jamais esquecem.

BEBIDAS GELADAS

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

✱

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.^a L.^{da}**

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificadas. Agentes de Oleos e Ga-
solina do «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

Fábrica de Guarda-sois de Espinho

M. P. Moreira

491, Rua Bezoito, 495 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Guarda-sois grandes para
praia, campo e bar

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

EDITAL

Miguel dos Santos e Silva, Engenheiro chefe da 2.^a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, Ltd.^a pretende licença para instalar uma Fábrica de serração de madeiras e carpintaria mecânica, na rua ou local de logar da Ponte de Anta «na estrada que liga a Barrancos» freguesia de Anta, Concelho de Espinho, Distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.^a da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de barulho e perigo de incendio, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.^a Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida, Navarro n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Por uma circular publicada pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos, dimanada da sua Secção de Publicidade e Propaganda, são indicadas as funções do distribuidor rural, as quais passamos a inserir por ser de grande interesse o seu conhecimento:

«A maior parte do público desconhece os serviços que lhe podem prestar os distribuidores rurais. Em consequência disso, sempre que necessita expedir um telegrama, emitir um vale ou registar uma carta, supõe que tem de deslocar-se, com prejuizo dos seus afazeres, até à Estação Telégrafo-Postal mais próxima, que fica, por vezes, a alguns quilómetros de distância.

O distribuidor rural é, por assim dizer, uma repartição ambulante.

Os serviços que pode prestar ao público além da distribuição de correspondências ordinárias, são os seguintes:

1.º—Transportar para a estação de que depender as correspondências encontradas nas caixas ou que lhe são entregues em mão pelo público nas localidades onde não há caixas;

2.º—Entregar aos depositários das caixas as correspondências que não puderem ser distribuídas para que ali sejam procuradas pelos interessados;

ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6351.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, 30 de Novembro de 1937.

O Engenheiro-Chefe

Miguel dos Santos e Silva

Casa — Terreno

ALUGA-SE uma casa grande na Avenida 8, e outra no Passeio Alegre, esta por 80\$00,

VENDE-SE um terreno central (esquina das ruas 15 e 20).

E uma casa com quintal em Anta (no extremo de Espinho) por nove contos.

FALAR AGENCIA RAMOS.

3.º—Aceitar telegramas para serem expedidos na Estação de que depender;

(Para este efeito o distribuidor terá sempre em seu poder os impressos próprios).

4.º—Aceitar dinheiro para ser convertido em vales do correio ou telegráficos e para depósitos na Caixa Económica Postal;

(O distribuidor terá em seu poder os respectivos impressos)

5.º—Vender selos e postais;

6.º—Receber correspondências devidamente franquizadas para serem registadas sem declaração de valor.

Ao distribuidor rural é fornecida uma caderneta, na qual elle inscreve os objectos ou quantias que lhe são entregues pelos habitantes das povoações em troca dos recibos provisórios.

No giro imediato, o distribuidor entregará os recibos definitivos aos interessados, os quais devem restituir os provisórios, que constituem a salvaguarda da sua responsabilidade.

Quando por qualquer motivo os objectos não possam ser expedidos, são restituídos, bem como as quantias, contra recibo passado na caderneta do distribuidor e entrega do documento provisório.

São estas as funções do distribuidor rural que, para seu interesse, o público não deve ignorar.

Monografia de Paramos

Este interessante e ilucidativo livro do rev Manoel F. de Sá, ao qual nos referimos no numero transacto, encontra-se á venda em todas as livrarias de Espinho.

Vale a pena adquiril-o para se ficarem a conhecer, através de dados e documentos pacientemente coligidos, coisas interessantes da historia da freguesia de Paramos, uma das localidades de mais nobres tradições do nosso concelho e das antigas terras de Santa Maria.

Espinhenses: não gasteis fofocros senão da "Fosforeira Portuguesa".

Tribunal da Tutoria da Infancia da comarca da Feira

(1.^a Publicação)

Neste Juizo e terceira secção da Secretaria, correm editos de trinta dias, contados da última publicação de este anuncio, citando o cônjuge marido, Mario Fernandes, que teve o seu último domicilio em Espinho, e actualmente ausente em parte incerta, para comparecer no Tribunal da Tutoria de Infancia de esta comarca da Feira, no dia 29 de janeiro proximo, pelas 12 horas, a fim de assistir á conferencia a realizar entre si e sua esposa, Ester de Pinho Lima, residente no logar do Montinho, de esta Vila da Feira, para se providenciar quanto á alimentação e destino a dar aos filhos menores de ambos.

Feira, 3 de dezembro de 1937.

O Chefe de Secção,
Joaquim A. da Costa Leitão
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.

Pela Imprensa

Com o n.º 356, de 27 de Novembro findo, entrou no 8.º ano de publicação o nosso pressado colega «Correio do Vouga», de Aveiro, de que é director o Snr. P.º Allyrio Gomes de Melo, Prior de Vagos.

A' Redacção daquele bem colaborado semanário, grande paladino da causa católica e regionalista, apresentamos as nossas melhores saudações pelo complemento de mais um ano tão brilhantemente vencido.

Vende-se

Casa com jardim, loja e dois andares, águas encanadas, quarto de banho e em estado de boa conservação a 100 metros da estação do Caminho de Ferro situada na rua 8 n.º 313, falar na rua 19 n.º 397.

(CASA PINTO MOREIRA)

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praias portuguesasFERNANDO LAGO & C.^a

Câmara Municipal

No pretérito domingo, 5 deste mês, reuniu a nova vereação eleita em 25 de Novembro findo, sob a presidência do presidente da antiga Comissão Administrativa, sr. J. José Baptista, para verificação dos poderes dos seus membros e eleição do procurador da Câmara ao Concelho provincial.

Alem do presidente e do Chefe da Secretaria, sr. Jeronimo A. Moreira, estavam presentes os vereadores efectivos srs. José de Pinho Faustino e José Francisco da Silva Junior, e os vereadores substitutos srs. José Alves Vieira, da Freguesia de Paramos, e José Ferreira da Silva, da freguesia de Anta.

Reconhecidos pela presidência, como legitimamente eleitos os cidadãos acima, em virtude do despacho do Ex.^{mo} Juiz Auditor, de 3 do corrente, procede-se á eleição, verificando-se terem entrado 3 listas sendo uma branca e duas indicando para procurador ao Concelho provincial o sr. dr. José Paula de Lima, que em conformidade com a lei, foi proclamado pelo sr. presidente.

Em seguida foi lavrada a acta respectiva e assinada por toda a vereação, tendo o sr. presidente, ao encerrar a sessão dirigindo os seus cumprimentos aos novos vereadores e felicitado Espinho pelo feliz resultado da eleição dos membros da Câmara, homens de reconhecidos méritos dos quais o concelho e a situação muito tem a esperar.

Dr. José Salvador

Conforme anunciámos no numero transacto, realiza-se hoje, pelas 11 1/2 horas, a costumada romagem ao tumulo do dr. José Salvador, a qual sairá do Largo dos Combatentes da G. Guerra.

JOSÉ TAVARES DE OLIVEIRA & C.^a

— RUA 15 —

Comunica que tem pessoal de tanoeiro habilitado para qualquer serviço, tanto novo como conserto.

Crônicas Vareiras

Horas de todos nós; os «cafés» do burgo; «ser e não ser»... eis a questão

Tudo tem, nesta vida, a sua hora; hora de adormecer e hora de acordar; hora de amor e hora de ódio; hora da partida, hora da chegada; hora do negócio, hora da desgraça — e tantas outras... tantas outras horas...

Cada hora cada esperança — e surpresa e hesitação e decepção e dúvida!

Nós, há pouco na hora do «café», passamos á hora da escrita; o leitor, quando nos ler, estará, positivamente, na hora da leitura... na hora da «Defesa»... e nessa ocasião (para longe vá o agouro!) estaremos nós — quem sabe! — talvez na hora da morte...

Se «a morte é certa e a hora incerta»... se também temos a hora de andar a deshoras... que hora será essa a nossa horal...

De verdadeiro e certo, o que sabemos neste momento é que nos encontramos na hora do «café», hora do café — tomando café, hora do «café» — estando no «café»; ora, estar no «café», abancado a uma mesa, como os meus amigos sabem, é cavaquear, ler, jogar, pensar, olhar abstractamente para o ambiente que nos rodeia, e, de divagação em divagação, sentir o afável ou o hostil, o acariciador e meigo, o gélido e indiferente.

Sente-se — quantas vezes! — á mesa do «café», este todo de mescla, cosmopolita, heterogéneo, anónimo! É a vida do «café»...

Há alegria doseada, movimento naquele entrar e sair constante, agilidade e mestria naquelas mãos que empurram o tacho com segurança, criados atentos que, servindo o aromático cafézinho, também vendem selos e ouvem «rádio». Estamos, indiscutivelmente, no *Chinez* — o veterano dos «cafés» da Vila, e que está vivendo agora a sua vida de inverno...

De vez em quando também aparece ali o eterno feminino num sorriso de carícia ou num gargalhar juvenil que distrai o mais sisudo, o mais sensato, o mais tímido, o mais frio... Oh!... a mulher!...

Ir ao Paraizo de Vizeu é re-

conhecer, em certas horas, o «café» dos pacatos, dos «não te rales», dos que saboreiam o café e o copinho, e que deste vão para a «sanduiche» da «sanduiche» para a ceia...

«Ir ao Viseu» é sinónimo — já sabiam... — de «ir ao Artur», comer uma bifalhada ao sábado, sair de lá bem disposto — iamos a dizer *alegre* — e ficar a morrer por mais...

Desandamos para o *Gil*. É o irmão *Gil 1*, *Gil 2*, *Gil 3*, *Gil 4*... O «café» dos irmãos *Gis* — foge-nos assim a pena para a pluralidade...

São os *Gis*, bons rapazes, trabalhadores, ágeis. Mexem-se... fazem pela vida...

Tem simpatias e tem preferências... o «café» *Gil*... Freqüência desportiva e académica, rapaziada opiniosa, sangue môço, energias novas!

Seguimos para o *Moderno*, o tempo urge, queremos acabar a *crônica*.

Fazendo parte integrante do «café», á esquina depara-se-nos um engraçadinho quiosque, a pequena fachada em atraente vidro de cristal, um sorrizinho muito discreto dum palminho de cara sugestivo, de olhar romântico, jeito trocista.

É o «Café» *Moderno* e está, de facto, moderno. Chão lustrado, boa disposição, perfume de conforto, um salãozinho de chá, harmonia no conjunto, clientela um tanto ou quanto aristocrática, burguesa, ar morno de fumo leve de cigarro e de vélho «Pôrto» num cálice tentador...

Na ronda pelos «cafés», já que estavamos no *Moderno*, descemos ao «Bar». Uma figura típica de Espinho — logo á nossa entrada: um homem que não é nada! A sociedade abandonou-o, repeliu-o — êle o diz, o Guimarães, de calças de «smoking» e sapatos de bor-racha, «gabardine» avêlhada e curta, não sabemos de que côr. Come uma sôpa ao principio da noite; não pede esmola, mas recebe-a se lha dão; diz que foi tudo e agora não é nada!

Num papelucho impresso, que distribui a um e a outro, e a que chama a sua biografia, afirma:

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação
dos seus produtos honram a
indústria nacional.

Espectáculo

Ampliando a noticia que demos no passado numero referente á festa que o Sporting Club leva a efeito no Teatro Aliança, na proxima quinta feira, 16 do corrente, e cujo programa é desempenhado pelo Rancho Infantil de Matosinhos-Leça, simpatico e apreciado agrupamento artistico que conta os triunfos pelo numero de exhibições, devemos dizer que vai grande entusiasmo pelo interessante espectáculo.

Da facto, o programa a executar é brilhante e desperta a atenção. F o seu desempenho, se tiver, como ha-de ter, por certo, o colorido que teve em Matosinhos e que mereceu do illustre jornalista Juliano Ribeiro uma especialissima referencia no «Jornal de Noticias», vai provocar o maior entusiasmo.

Os petizes que constituem o Rancho merecem bem que o publico da nossa terra vá até ao «Aliança» levar-lhes os seus aplausos e gosar umas horas de verdadeiro encanto e o Sporting igualmente merece que a festa que promove tenha concorrência e alegria. Assim o esperamos.

«Fui Bombeiro Voluntário 18 anos; Um militar português; Um eleitor; Cabo de policia; Vereador do Municipio; Vogal de Matrices de Finanças; Tesoureiro da A. S. Mútuos; Membro da Associação António José de Almeida; Fundador da Assoc. Comercial e Industrial; Membro da Sociedade Cooperativa — e outras; Presidente da Sociedade dos Pescadores.

E mais também fui:

1.º—Industrial; 2.º—Proprietario; 3.º—Negociante; Um chefe de familia; 5.º—Um homem de trabalho; Sempre correspondi com os meus compromissos».

A sociedade tratou-o mal, a humanidade não o grama, não esteve com meias medidas — pediu a sua demissão de homem...

Conhecem-no? O Guimarães é de Guimarães, tem dois filhos em Albergaria e arranjou este modo de vida para o fim da vida: não ser nada... — que é o menos que se pode ser neste mundo arranjado assim, vivido de várias formas, cheio de agastamentos, de rancores, de penúrias, — e nós tanto lhe queremos...

A Vida! Como é bom viver... e como tão depressa se chega ao fim!...

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Oiro fino...

Um conselho...

Não é bom trazer veneno connosco. A's vezes empeco-nha o portador. *Aquilino Ribeiro* (Aventura maravilhosa, pág. 59).

Realidade...

Uma cabeça de vinte anos sempre deifica a mulher a quem ama. *Camila Bodin* (O Leque, Vol. I, pág. 147).

A natureza e o amor

A natureza nunca é tão engenhosa, nem tão solerte, previdente e variada, como quando se trata das ciladas do amor. *Mauricio Maeterlinck* (A vida das abelhas, pág. 167).

O riso...

O riso é uma arma formidável. O grito fere; a gargalhada mata. *Vargas Vila* (Ibis, pág. 36).

Filosofia...

Por muito que se diga que os homens são irmãos, ainda ninguém tratou de o provar pelo sistema métrico. *Máximo Gorki* (O Vagabundo filósofo, pág. 27).

As virgens de Rafael...

As virgens de Rafael são belas e perfeitas; mas têm mais de má, do que de virgem: podiam muito bem ser divindades do paganismo, ou qualquer outra coisa... São o retrato da Fornarina, da amante voluptuosa do Pintor. *A. Coelho Lousada* (A Rua Escura, págs. 42 e 43).

As provações da vida

A vida está cheia de provações, que elevam as almas. As mulheres são muito mais sensíveis do que os homens; somente sabem esconder melhor a sua desgraça e não choram diante de toda a gente. *Yolanda Foldes* (A rua do gato que pesca, pág. 92).

A arte...

Além das alegrias em que se desata a Arte, por muito humilde e muito modesta que seja, o que tem de mais seguro e de mais precioso, é que eleva o coração, engrandece o espírito e abre à idea horizontes mais amplos e mais serenos. *Julio Sandeau* (A Orfã, pág. 28).

VIDA DESPORTIVA



Campionato Distrital de Footblall

Como foi dito, o Sporting deslocou as suas três categorias a Ovar, no passado domingo.

Os jogos entre Espinhenses e Ovarenses despertam sempre, mórmente na localidade onde se realizam, um certo entusiasmo. Porém, desta vez, o resultado brilhante que os nossos rapazes obtiveram oito dias antes, no encontro de primeiros grupos, rodeou o desafio principal de um interesse invulgar, muito especialmente por parte dos Ovarenses, que se encontravam amachucados com aqueles 3-0 que lhes infligiu, sem apêlo nem agravo, um grupo polvilhado de jogadores da reserva.

Dêsse estado de alma appareceu uma natural emulação e um desejo de vencer que em tudo e todos se notava. E esse desejo foi realidade. Fizeram 3-1 com merecimento. Não por muito melhor jogo, mas como compensação ao seu maior dominio territorial.

Num terreno lamacento como o do Parque da Oliveirinha, no ultimo domingo, assim é que se joga, rapazes! Quando um grupo não tem tecnica que permita vencer as dificuldades que oferece um piso daqueles... —bola para a frente, com força, (quasi como quem a manda... p'ros campos) cruzamentos largos a surpreender o adversário que mais surpreendido fica se o estêlco ao tocar o sólo adquire efeitos que arrelham. E destes é que, por vezes, surgem os perigos... e os goals.

A consolidação da vitória ovarense só se deu a tres minutos do fim. Apesar da má tática e do desnorteamento de alguns jogadores do Espinho, o empate esteve, seriamente, á vista, duas ou três vezes, o que causou certos calafrios na falange de Ovar. Não era justo, mas o jogo é assim. A dar-se, tinha a sua graça e não

deixava de fazer certo arranjo.

Os ovarenses, como no encontro anterior, apresentaram-se completos. Aos nossos faltaram Ramiro e Olimpio, ambos por doença.

A arbitragem de Mario de Oliveira, magnifica, em todos os sentidos. Muito bem.

Em reservas, Espinho venceu por 3-0, num encontro em que demonstrou superioridade incontestavel, fazendo um bom jogo.

Em segunda categoria perderam os espinhenses por 4-3. O adversário teve vantagem de inicio e esteve a ganhar por 3-0. Recompozeram-se os nossos rapazes com brilho e quando tudo fazia prever, ao menos o empate, que era o triunfo no campeonato, o arbitro terminou o desafio, após tor ordenado a marcação de um pontapé de canto que não deixou chegar, em jogo, ao seu destino, não fosse o diabo tecê-las e quando faltavam ainda 7 minutos para o tempo regulamentar! Isto, depois de momentos antes ter informado uns compinchas seus em resposta ao que lhe perguntaram, de que faltavam quasi dez minutos!!!

O árbitro oficial não compareceu e o seu substituto foi um ex-jogador da 2.ª categoria da Ovarense, juiz de linha em todos os jogos da sua terra e «arbitro para as ocasiões. Chama-se Berzeguim! Conhecem-no?

Em Espinho temos hoje os Oliveirenses. Bons encontros em perspectiva. E' preciso que os nossos rapazes demonstrem que os resultados de Oliveira foram anormais. Assim o esperamos.

Basket-Ball

O chefe da secção desta modalidade, no Sporting Club de Espinho, informa os associados que a desejem praticar que a inscrição se encontra aberta na secretaria do Club ou na Casa das Meias, á rua 19.

Efeito das impressões

Há momentos em que o nosso espirito se encontra tão extraordinariamente impressionado, que, deixando-nos levar pela imaginação, ou vemos tudo côr de rosa, ou negro como as asas dum corvo. *H. Perez Escrich* (O Violino do Diabo, pág. 56).

Pela cópia,
J. D.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

LUCUBRAÇÕES

(EPIGRAMAS E CONCEITOS)

Ingenuidade

O meu afilhado, acarinhando-me :

—O meu padrinho nunca devia morrer!

—Porquê, Manuel?

—Porque sabe muitas histórias!

Escritores e escrevedores

—Muitos anos deveriam viver os bons escritores, porque muitos mais serviços lhes ficariam a dever as letras-pátrias e a humanidade.

—Ora, neste mundo ninguém faz falta. Ha muito quem escreva.

—Não confunda escritores com os escrevinhadores alienados.

—Deixe lá. Conheço muitos e muitos homens de valor real.

—Tambem eu conheço sabichões, que são verdadeiros filmes de perversidade e tragédia.

Cai a máscara

—Sabes que José morreu?

—Não sabia. Coitado!

—Ah! estou mal informado. Ele vem ali!

—Oh! Que grande maroto! Eu logo vi: gado ruim não tem perigo.

Eusébio de Queirós.

F. Miranda Gomes

De Lisboa, regressou, na passada quinta feira, o nosso prezado amigo sr. Fernando de Miranda Gomes, activo industrial desta vila.

Necrologia

No Hospital de Santo Antonio, do Porto, onde foi sujeitar-se a uma melindrosa operação, á qual não resistiu, faleceu ontem o sr. Alcino Lacerda, ex-depositario do calçado Atlas, nesta vila.

O finado era solteiro e irmão dos nossos amigos srs. Antonio e Ismael Lacerda, aos quais, com a restante familia, apresentamos os nossos pêsames.

Pela Imprensa

Com on.º de 1 do corrente, entrou no 5.º ano de publicação o nosso muito prezado colega lisboense — «A Verdade» — do qual é director o consagrado jornalista sr. Costa Brochado.

Felicitando o prestigioso colega, auguramos-lhe longa e próspera vida.

COLÉGIO DE N. S.^a DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas,
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

(Aceitando aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Estima, Valente & C.^aFÁBRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»

Telefone, 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos

A. TRINDADEArmazens de Ferro, Aços, Cobre,
Carvão de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

**COMPANHIA DE SEGUROS
"O TRABALHO"**

Séde: RUA JOSÉ FALCÃO, 211-PORTO

Seguros contra incendios, accidentes
pessoais accidentes no trabalho,
automóveis, etc.

AGENTE EM ESPINHO

Carlos Rocha

Farmácia Central

**Máquinas «PFAFF»**

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar
máquina de coser ped-se para confrontar
as máquinas «PFAFF» com outras das
mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

Desde a fundação desta Agencia (um mez) vendemos 20 máquinas PFAFF
Agentes em Espinho e freguesias
circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.^a

Rua 19 — ESPINHO

António de Barros

Advogado

Rua 16

Telefone

— ESPINHO —

Deocleciano Alves DiasVinhos de pasto, aguardentes e
azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade

Armazem e escritório:

Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301

ESPINHO**Fábrica Progresso**MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites—no «Dancing» «WALTER'S» DO RE-MI—a melhor e mais alegre orquestra austriaca.
«ODEON»—o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas.

DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES

Todos os domingos—no Salão Nobre: Chá-dança com o concurso das duas orquestras
Durante os meses de Agosto e Setembro—GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS

CONCERTOS—Festas elegantes—Bailes infantis—Concursos—Ceias à Americana—Etc.

A. CONSTANTE PEREIRA Construtor Civil Padaria Primorosa

— ADVOGADO —

Diplomado, com elementos de
arquitectura. Plantas para pré-
dios. Carpintaria

MANUEL FRANCISCO PEREIRARUA 22 N.º 410
ESPINHO

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º-PORTO

Rua 41 n.º 438 — ESPINHO

DE —

AFOXSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.

— ESMÊRO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863 — ESPINHO

GRANDE PENSÃO MIMOSA

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cômodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, o nosso estimado amigo e assinante sr. Dr. Manuel Maciel Araújo e Pinho, o menino Francisco Alberto, filho do nosso amigo e assinante sr. João Marques Carvalhas e o nosso amigo sr. Manuel Dias Candal, de Esmoriz;

—Em 13, a sr.^a D. Maria Almeida Pinto, esposa do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto, e o sr. Antonio Pereira, genro do nosso prezado amigo sr. Manuel Gaudêncio Ramos;

—Em 14, a sr.^a D. Maria Amélia de Sousa Neves Marques, esposa do nosso amigo e assinante sr. Cassiano Fernandes Marques, e a sr.^a D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do nosso amigo e assinante em S. Pedro do Sul, sr. Joaquim Moreira Vinhas;

—Em 15, a menina Maria Idalina, filha do nosso amigo e assinante sr. Alberto de Andrade, a menina Maria Alme-rinda, filha do nosso amigo sr. Angelo Gomes Cruz e o sr. José Teixeira de Andrade.

—Em 16, os nossos amigos e assinantes srs. Adelino Pais e Lino Leça, de Esmoriz.

—Em 18, a sr.^a D. Maria Rosado Pinto, esposa do nosso amigo sr. Manuel Pinto e os nossos amigos srs. Alfredo de Oliveira Reis, Eduardo de Sousa Reis e Domingos Pinto de Almeida.

Partidas

Seguiram para Lisboa os nossos amigos srs. Antonio de Oliveira Alves, Osorio de Oliveira e José Fernandes Lago. Este ultimo vai fixar ali residencia.

—Para a mesma capital seguiu o nosso amigo e digno delegado de saude nesta v. la sr. dr. José Correia Marques e Ex.^{ma} esposa.

Regressos

De Vale da Ermida, Vila Real, regressou á sua casa de esta praia, a nossa prezada assinante sr.^a D. Maria da Gloria Borges.

—Tambem regressou daquella cidade com sua esposa e filhinho o nosso amigo sr. Ernesto Acacio Fernandes.

Casamento

Na capela do Paço Episcopal do Porto, realizou-se no dia 9 do corrente, o casamento da sr.^a D. Maria Fernanda de Almeida Paula de Lima com o sr. dr. Jacinto de Almeida. Foram testemunhas: da noiva, seus pais o sr. dr.

ESTAÇÃO TELEGRAFO-POSTAL

(Conclusão)

Qualquer das povoações servidas pela estação de Espinho têm população, comércio e indústria bastantes para justificar a distribuição ao domicilio.

As freguesias de Silvalde e Anta, por exemplo, têm uma população de cerca de 3.000 habitantes, mais do que muitas vilas — sédes de concelho que, todavia, tem estação própria.

Paramos e Nogueira da Regedoura, esta do concelho da Feira mas servida pela estação de Espinho, embora menos populosas e industriais, também fazem jus á distribuição domiciliária da sua correspondência.

São tão justas estas aspirações que estamos convencidos de que ao inteirar-se delas o illustre Administrador Geral não deixará de as satisfazer.

Interessante Sarau

A convite da direcção do Grande Colégio Pedro Nunes, realiza-se no proximo dia 18, no Teatro Aliança, um interessante sarau em que toma parte o grupo «Coral Polifónico Portuense», dirigido pelo distinto maestro Virgilio Pereira.

Esse sarau divide-se em três partes: 1.^a—grupo coral; 2.^a—canções regionais ilustradas ao piano pelo illustre professor-folclorista Armando Leça e a 3.^a pelo corpo cênico com a comédia «As duas gatas».

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a farmácia Higiene, antiga Fontoura.

Anunciai na «Defesa de Espinho», Preços módicos.

Aposentação

Acaba de ser aposentado o antigo distribuidor do correio, sr. Jacinto Fernandes Leite, que foi um funcionario honesto e geralmente estimado.

José Paula de Lima e a sr.^a D. Maria Henriqueta de Almeida Paula de Lima e do noivo o distinto operador sr. dr. Antonio Brêda e sua Ex.^{ma} esposa a sr.^a D. Lea Ermelin Bêda. Foi celebrante S. Ex.^a Rev.^{ma} o Bispo do Porto, que proferiu uma eloquente e carinhosa alocução, tendo dado aos noivos as suas bençãos.

Bôdas de Ouro

No passado sabado, 4 do corrente, festejaram as bôdas de ouro do seu casamento o nosso mui respeitavel amigo sr. Manoel Ribeiro Nunes e sua dedicada esposa a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Ferreira da Silva Nunes.

Manoel Ribeiro Nunes é so-bejamente conhecido nesta vila como chefe de familia exemplar, como cidadão dotado das mais solidas qualidades morais e civicas.

Sua digna esposa é bem a consorte que merece o nosso querido amigo, podendo-se considerar um casal verdadeiramente feliz, no que respeita ao bom entendimento entre ambos os conjuges que fazem realmentê juz ao conceito, ao respeito e á estima que lhes tributam todos aqueles que se honram com a sua amisade.

Para comemorar tão significativo acontecimento da sua vida conjugal, o Amigo Ribeiro Nunes e sua esposa reuniram, no referido dia, á sua mêsã, as pessoas de sua maior intimidade as quais tiveram ensejo de lhes testemunhar quanto prezam a sua amisade, quanto apreciam as suas qualidades de caracter e dotes de coração.

Por tão justificado motivo, felicitamos, sinceramente, o venturoso casal, desejando que possam ainda por muitos anos gosar a companhia um do outro e que seus filhos, agora ausentes, possam, também, por longa data constatar a existência preciosa de seus queridos e exemplares pais.

«Defesa de Espinho» encontra-se á venda no Quiosque Reis.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados

Apresenta hoje:

‘Flores de Nice,
com a grande cantora Ema Sack

O cinema, além da sugestiva beleza das suas imagens, serve por vezes maravilhosamente o gosto do público pela boa musica. O Aliança vai dar-nos hoje um frisante exemplo desse facto, na estreia sensacional do seu novo programa. Trata-se do encantador filmê «Flores de Nice», considerada a mais perfeita realização desse famoso artista dos raros achados e dos pormenores surpreendentes, que é Augusto Genina. Não só a êle se devem, entretanto, os triunfos alcançados lá fóra por esta invulgar película. Deve-se também á sua musica em que ha melodias que o ouvido prende para todo o sempre e a voz purissima, de raro e cristalino timbre, da célebre cantora Ema Sack, uma das melhores sopranos ligeiros da actualidade e primeira figura da Grande Opera de Viena. Ema Sack, que será decerto a mais agradável surpresa da nossa temporada artistica, canta no filme diferentes canções, árias e trechos de ópera e tem a seu lado outros grandes artistas, como Fried e Czepa, Karl Schonbosk, Paul Kemp, Jane Tilden, Hans Homme e Betty Bocker, em papeis graciosissimos.

Muito breve:

A Dama das Camélias

A mais romântica de todas as historias de amor.

Antonio Braz

Agradecimento

Manoel Francisco da Silva & C.^a, L.da, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa do 7.^o dia, realizada na Igreja Matriz no p. dia 4, por alma do saudoso sócio e muito amigo sr. Antonio Braz, de Lisboa.

Espinho, 9 de Dezembro de 1937.

ALMOEDA

(2.ª Publicação)

No dia 12 de Dezembro proximo, pelas 15 horas, á porta das moradas da depositaria D. Fabiana Barbosa da Fonseca, na Avenida 24 n. 1075, de Espinho, são postos pela 2.ª vez e por metade das suas respectivas avaliações, em almoeda, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Augusto Pereira de Pinho, casado, de Espinho, vários moveis penhorados a este executado, tais como: mezas, cadeiras, sofá, camas com colchões, guarda-vestidos, comoda, guarda-louça, fogão de ferro e outros. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do executado para assistirem á arrematação.

Feira, 30 de Novembro de 1937.

O Chefe da 4.ª secção,
Armando de Sá

PRESENTES DE NATAL

Um bom presente de NATAL, em serviço de louças ou vidros, póde adquirir-se por preço módico na casa especializada, de

SEVERINO MOREIRA DE SA

Rua 31 de Janeiro, 44-PORTO
Próximo á estação de S. Bento

Telef. 7317

CASA

Vende-se a da Rua 35 n.º 337.

Tem 11 divisões, quintal e dependências. Falar na mesma.

COMO BRANQUEAR A SUA PELE

Uma nova cera, extraída das flores, maravilhosa os especialistas de beleza. Tira as sardas e as imperfeições do rosto. Torna a pele tão rosada e tão branca como a de um bebé

Enquanto V. Ex.ª dorme, esta cera, conhecida pelo nome de Cire Aseptine, introduz-se profundamente na pele grosseira, rugosa, e amolece-a de tal maneira que a camada externa e endurecida cai, pouco a pouco, quando se lava a cara, tódas as manhãs. Daí resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova, tão macia e tão delicada como as pétalas duma rosa. As sardas, o pano, e tódas as deformidades da face parecem sumir-se, produzindo-se uma surpreendente mudança. Uma senhora de 40 anos pode facilmente aparentar 30, ou mesmo menos. A Cire Aseptine encontra-se á venda em tódas as perfumarias. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais depressa possível.



Pelos pobres

Desde dezembro de 1936 até 30 de novembro p. findo, receberam-se nesta redacção, conforme se tem publicado, para distribuir pelos pobres nossos protegidos, donativos no total de esc. 295\$50, os quais tiveram a seguinte aplicação:

Maria Rosa Marcelina	2 vezes	7\$50
Ana Santos Marcelina	2 vezes	7\$50
Aurora P. da Graça:		
Por vezes	10\$00	
Feitio de roupa	6\$00	16\$00
Domingos Silva—por vezes		10\$00
Domingos Silva—para o seu funeral		40\$00
José Pereira de Oliveira		5\$00
Granja (falecido)—por vezes		10\$00
Ana de S. João—por vezes		27\$50
Maria Rosa da Silva	por vezes	25\$00
Feitio de roupas para alguns alunos pobres da Escola Masculina n.º 1		25\$00
Diversos pobres envergonhados, protegidos deste jornal—por vezes		151\$00
Total		295\$50

Alem destes donativos, distribuímos por varios indigentes e pessoas envergonhadas alguns agasalhos e panos para roupas, generosa oferta do nosso estimado assinante sr. Paulo Amorim, á qual em devido tempo fizemos referencia, com os nossos louvôres.

Nesta redacção, na forma do costume, aceitam-se donativos para identica applicação.

Campanha anti-comunista

A contra-revolução de Estaline

Uma das provas mais flagrantes da contra-revolução de Estaline—que abandonando o comunismo internacional, adoptou o imperialismo soviético—è a expulsão, a prisão ou o fuzilamento de todos os elementos mais categorizados do antigo partido internacional comunista.

Vemos isso em todos os países. Por exemplo em Espanha; dos três primeiros delegados para o congresso dos sindicatos vermelhos, nenhum continua nas boas graças de Moscovo. Joaquim Maurin foi morto pelos comunistas, por pertencer á seita dissidente. O célebre André Nin, autor de diversos trabalhos sobre o marxismo, co-responsavel na morte do Presidente do Ministerio Dato, antigo official do exercito vermelho e Ministro de Justiça num dos gabinetes da Catalunha, está preso e talvez já tenha sido fuzilado por ordens de Estaline. O terceiro tambem caiu em desgraça.

O que se tem dado na URSS, onde todos os que fizeram a revolução bolchevista foram fuzilados ou presos, tem-se repetido nos outros países, embora em menor escala.

Propagar a excelência dos produtos da Fosforeira Portuguesa è uma obrigação de todo o espinhense.

ALMOEDA

(2.ª Publicação)

No dia 12 de Dezembro, proximo, pelas 15 horas, em Espinho, se ha-de proceder á venda em almoeda, em 3.ª praça, sem valor, dos bens penhorados a o executado Joaquim Godinho, comerciante de Espinho, penhora efectuada a requerimento da sociedade comercial com séde no Porto Ribeirinha Limitada, dos quais è depositario Henrique Pinto de Oliveira Balôna, de Espinho, e que constam de mezas de pinho e outros objectos.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

Feira, 29 de Novembro de 1937.

O chefe da 1.ª secção,
Antonio Toscano Soares Barbosa
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Viana de Lemos

Associação de Soc rros Mútuos e F. F. de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na Séde desta Associação, no dia 19 do mês corrente pelas 11 horas, para eleição dos Corpos Gerentes e outros assuntos de interesse geral.

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-há no dia 26 do corrente, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois da marcada.

Espinho, 12 de Dezembro de 1937
O Presidente da mesa da Assembleia Geral,

Manoel Maria Baptista

Pensão

Passa-se em boas condições a pensão da rua 19, n.º 223.

Falar na mesma.